



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Arquitetura

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'E05', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver os Cadernos de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Atenção: As questões de números 1 a 12 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

O sucesso da democracia nas sociedades industriais trouxe inegáveis benefícios a amplos setores antes excluídos da tomada de decisões; contudo, provocou também a perda de identidades grupais que tinham sido essenciais nos séculos anteriores. A consciência de pertencer a determinada comunidade camponesa, ou família tradicional e poderosa, ou confraria, ou cidade, ficou esmagada pelo conceito de cidadania que homogeneiza todos os indivíduos. Novos recortes surgiram – partido político, condição econômica, seita religiosa etc. – mas tão maleáveis e mutáveis que não substituíram todas as funções sociais e psicológicas do velho sentimento grupal. O futebol inseriu-se exatamente nessa brecha aberta pela industrialização ao destruir os paradigmas anteriores.

O antropólogo inglês Desmond Morris vai mais adiante e propõe que se veja no mundo do futebol um mundo de tribos. Sem dúvida o sentimento tribal é muito forte, acompanha o indivíduo por toda vida e mesmo além dela. É o que mostra no Brasil a prática de alguns serem sepultados em caixão com o símbolo do clube na tampa. [...] A atuação do torcedor no rito do futebol não é em essência muito diferente da atitude das populações tribais que, por meio de pinturas corporais, cantos e gritos, participam no rito das danças guerreiras.

Não é descabido, portanto, falar em tribo no futebol, porém não parece a melhor opção. Tribo é grupo étnico com certo caráter territorial, o que não se aplica ao futebol, cujos torcedores são de diferentes origens e estão espalhados por vários locais. Tribo é sociedade sem Estado, e o futebol moderno desenvolve-se obviamente nos quadros de Estados nacionais. Talvez seja preferível falar em clã. Deixando de lado o debate técnico sobre tal conceito, tomemos uma definição mínima: clã é um grupo que acredita descender de um ancestral comum, mais mítico que histórico, contudo vivo na memória coletiva. Ainda que todo clube de futebol tenha origem concreta e mais ou menos bem documentada, com o tempo ela tende a ganhar ares de lenda, que prevalece no conhecimento do torcedor comum sobre os dados históricos. É nessa lenda, enriquecida por feitos esportivos igualmente transformados em lenda, que todos os membros do clã orgulhosamente se reconhecem. [...] O clã tem base territorial, mas quando precisa mudar de espaço (jogar em outro estádio) não se descaracteriza. Em qualquer lugar, os membros do clã se reconhecem, dizia o grande sociólogo e antropólogo Marcel Mauss, pelo nome, brasão e totem.

(Hilário Franco Júnior. **A dança dos deuses**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 213-215)

1. De acordo com o texto,
 - (A) as características coletivas do futebol moderno podem prejudicar o reconhecimento de um território específico e particular, como o de um clube.
 - (B) o futebol moderno veio substituir, em grande parte, os laços pessoais de pertencimento a determinados grupos sociais.
 - (C) o esporte resultou das alterações nos regimes políticos surgidos ao longo do tempo em diversas sociedades.
 - (D) o conceito de cidadania sofreu evolução nem sempre favorável a certos grupos sociais, por descaracterizar suas normas tradicionais.
 - (E) a industrialização e a conseqüente urbanização apoderaram-se de modelos tradicionais de comportamento, especialmente nos esportes.

2. Considere as afirmativas seguintes:
 - I. Identifica-se no texto uma diferenciação nas características de certos grupos nas sociedades primitivas.
 - II. Especialistas divergem na classificação dos grupos de torcedores de futebol, a partir de seu comportamento.
 - III. Hábitos tradicionais resultantes de sociedades primitivas marcam o comportamento dos torcedores dos clubes de futebol.Está correto o que se afirma em
 - (A) I, apenas.
 - (B) III, apenas.
 - (C) I e II, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) I, II e III.

3. A afirmativa do antropólogo Marcel Mauss, reproduzida no final do texto,
 - (A) é empregada como embasamento para a preferência pelo termo clã como definição do agrupamento de torcedores dos clubes de futebol.
 - (B) torna pouco aceitável o termo tribo para identificar os grupos de torcedores, pois eles nem sempre reconhecem a verdade na história dos clubes.
 - (C) mostra que a identificação do torcedor com o nome do clube vem desde as primeiras tribos que se organizaram em territórios demarcados.
 - (D) busca justificar a constatação de que as atitudes dos torcedores modernos se aproximam dos ritos tribais, com cantos e gritos.
 - (E) possibilita desconsiderar a associação de grupos de torcedores a clãs devido à origem real e documentada, por trâmites legais, dos clubes de futebol.



4. Identifica-se relação de causa e consequência, respectivamente, no segmento:
- (A) *A consciência de pertencer a determinada comunidade camponesa (...) ficou esmagada pelo conceito de cidadania...*
- (B) *Novos recortes surgiram (...), mas tão maleáveis e mutáveis que não substituíram todas as funções sociais e psicológicas do velho sentimento grupal.*
- (C) *Sem dúvida o sentimento tribal é muito forte, acompanha o indivíduo por toda vida e mesmo além dela.*
- (D) *Não é descabido, portanto, falar em tribo no futebol, porém não parece a melhor opção.*
- (E) *O clã tem base territorial, mas quando precisa mudar de espaço (jogar em outro estádio) não se descaracteriza.*
-
5. Está correta a transcrição, com outras palavras, sem prejuízo para a correção e o sentido do texto, da expressão:
- (A) *antes excluídos da tomada de decisões* (1º parágrafo) = afastados de início por atitudes autoritárias.
- (B) *a perda de identidades grupais* (1º parágrafo) = a identificação geral nos grupos.
- (C) *nessa brecha aberta pela industrialização* (1º parágrafo) = nos problemas trazidos pela indústria.
- (D) *grupo étnico com certo caráter territorial* (3º parágrafo) = presença de uma nacionalidade em espaço determinado.
- (E) *enriquecida por feitos esportivos* (3º parágrafo) = alimentada por ações de destaque no esporte.
-
6. – *partido político, condição econômica, seita religiosa etc.* – (1º parágrafo)
- O segmento isolado pelos travessões denota, no texto,
- (A) transcrição exata de informações obtidas em outros autores.
- (B) redundância intencional, para valorizar a descaracterização grupal.
- (C) enumeração esclarecedora de uma expressão anterior.
- (D) realce de uma ideia central, com a pausa maior inserida no contexto.
- (E) ressalva importante, de sentido explicativo, ao desenvolvimento anterior.
-
7. *O sucesso da democracia nas sociedades industriais trouxe inegáveis benefícios a amplos setores antes excluídos...* (início do texto)
- O mesmo tipo de complemento grifado acima NÃO ocorre APENAS em:
- (A) *da tomada de decisões.*
- (B) *a perda de identidades grupais.*
- (C) *pelo conceito de cidadania.*
- (D) *um mundo de tribos.*
- (E) *no conhecimento do torcedor comum.*
-
8. ... *que prevalece no conhecimento do torcedor comum sobre os dados históricos.* (3º parágrafo)
- A frase cujo verbo exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima é:
- (A) ... *que homogeneíza todos os indivíduos.*
- (B) ... *o sentimento tribal é muito forte ...*
- (C) ... *acompanha o indivíduo por toda vida ...*
- (D) ... *que (...) participam no rito das danças guerreiras.*
- (E) ... *e estão espalhados por vários locais.*
-
9. *Clã é um grupo que acredita descender de um ancestral comum, mais mítico que histórico, contudo vivo na memória coletiva.* (3º parágrafo)
- Uma nova redação, clara e correta, na qual se mantém o sentido original da afirmativa acima está em:
- (A) O clã, como grupo ligado por misticismo e história, começa com alguém de vida comum, o ancestral escolhido por sua descendência.
- (B) Os descendentes de um ancestral comum formam o grupo que identifica como clã, que as características são permanentes e vivas.
- (C) A crença em um ancestral comum, de permanente memória, cuja vida adquire foros míticos mais do que históricos, é o que define o clã.
- (D) Mesmo que permaneça vivo na memória do grupo, o clã descende de um ancestral que, embora comum, se torna mais mítico do que histórico.
- (E) A memória dos componentes do clã partem de um ancestral comum, que permanece vivo na história e na mítica do grupo.
-
10. *Deixando de lado o debate técnico sobre tal conceito, tomemos uma definição mínima ...* (3º parágrafo)
- O verbo cuja flexão é idêntica à do grifado acima está também grifado na frase:
- (A) Esperemos, todos, que nossos valorosos jogadores se consagrem campeões nesta temporada.
- (B) Sabemos agora que a decisão final do campeonato se transformará em uma grande festa.
- (C) Pretendemos, nós, torcedores, visitar as dependências do clube ainda antes das reformas.
- (D) Queremos que alguns dos troféus conquistados pelo clube fiquem expostos ao público.
- (E) Reconhecemos, embora constrangidos, que os jogadores não fizeram hoje uma boa partida.



11. A concordância verbal e nominal está inteiramente correta na frase:

- (A) São vários os animais que representam clubes, à maneira de totens, como demonstração das qualidades que é inerente a todos os seus membros.
- (B) O nome dos clubes de futebol devem ser significativos para a comunidade e costumam homenagear países, continentes e atividades profissionais.
- (C) O escudo dos clubes, usado na bandeira e na camisa dos jogadores, constitui o sinal de reconhecimento para o grupo social que se estabelece em seu entorno.
- (D) O orgulho de pertencer a um clube se estende a qualquer objetos relacionados a ele, como bandeiras, camisas, bonés, que os identifica.
- (E) No brasão de um clube ressalta as cores, impressa nos uniformes dos atletas, que vai desempenhar papel central na identidade comunitária.

12. *A localização do escudo no lado esquerdo da camisa não é casual.*

O escudo do clube se localiza acima do coração do jogador.

É fato comum o jogador beijar o escudo da camisa após marcar um gol ou conquistar um título.

As frases acima se organizam em um único período, com clareza, correção e lógica, em:

- (A) O escudo do clube que se localiza acima do coração do jogador, no lado esquerdo da camisa, não casual, tanto que é comum o jogador beijar o escudo, se marcar um gol ou vai conquistar um título.
- (B) Sendo comum o jogador beijar o escudo da camisa conquanto marque um gol ou na conquista de um título, sua localização no lado esquerdo da camisa não é casual, acima do coração do mesmo.
- (C) A localização do escudo do clube é no lado esquerdo da camisa, acima do coração do jogador, e não por acaso que é fato comum o jogador beijar o escudo da camisa após marcar um gol ou conquistar um título.
- (D) É fato comum o jogador beijar o escudo do clube, que se localiza não casualmente no lado esquerdo da camisa, bem acima do seu coração, após marcar um gol ou conquistar um título.
- (E) Localizado o escudo no lado esquerdo da camisa, o que não é casual e bem acima do coração do jogador, sendo comum o mesmo beijar o escudo da camisa depois que marcar um gol ou conquistar um título.

Noções de Direito Constitucional

13. Considere:

- I. Atos do Congresso Nacional destinados ao tratamento de matérias de sua competência exclusiva, para as quais a Constituição dispensa a sanção presidencial, disciplinando, de regra, matéria externa aos órgãos do Poder Legislativo.
- II. Espécie normativa que disciplina matéria especialmente reservada pelo texto constitucional e exige maioria absoluta para a sua aprovação.

Esses atos normativos, dizem respeito, respectivamente,

- (A) à resolução e à emenda constitucional.
- (B) à resolução e à lei ordinária.
- (C) à lei delegada e ao decreto legislativo.
- (D) ao decreto legislativo e à emenda constitucional.
- (E) ao decreto legislativo e à lei complementar.

14. Em relação à Justiça do Trabalho, é certo que

- (A) o Conselho Superior da Justiça do Trabalho exerce, dentre outras funções, a supervisão orçamentária, como órgão central do sistema e com decisões de efeito vinculante, e funcionará junto ao Tribunal Superior do Trabalho.
- (B) o Tribunal Superior do Trabalho compõe-se de vinte e sete Ministros escolhidos entre brasileiros com mais de trinta e menos de sessenta e cinco anos, indicados pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho.
- (C) as Escolas de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho funcionarão junto aos respectivos Tribunais Regionais do Trabalho, cuja direção será supervisionada pelo Conselho Nacional de Justiça.
- (D) o quinto constitucional, formado por juízes do Trabalho, advogados que atuam na área trabalhista e membros do Ministério Público do Trabalho, é próprio dos Tribunais Regionais do Trabalho, não sendo aplicável ao Tribunal Superior do Trabalho.
- (E) os Tribunais Regionais do Trabalho compõem-se de no mínimo onze juízes, dentre brasileiros com mais de trinta e menos de sessenta anos, indicados pelo Tribunal Superior do Trabalho.



15. Tendo em vista os direitos individuais e coletivos, considere as assertivas abaixo:

- I. O princípio da igualdade veda que a lei estabeleça tratamento diferenciado entre pessoas que guardem distinções de grupo, de sexo, de profissão, de condição econômica ou de idade, entre outras.
- II. Não se pode cogitar de ofensa ao princípio da igualdade quando as discriminações são previstas no próprio texto constitucional.
- III. O princípio constitucional da isonomia não autoriza o Poder Judiciário a estender vantagens concedidas a um grupo determinado de indivíduos a outros grupos não contemplados pela lei.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II.
- (D) II e III.
- (E) III.

Noções de Direito Administrativo

16. A prática de atos administrativos, balizando-se pelo princípio da legalidade a que se encontra submetida a Administração Pública, traz como consequência a

- (A) submissão da Administração à lei, sem importar, contudo, a supressão do juízo de conveniência e oportunidade para a prática de atos discricionários.
- (B) impossibilidade de praticar atos discricionários que não decorram de autorização legal específica.
- (C) competência irrestrita do Poder Legislativo para dispor sobre matérias de competência do Poder Executivo.
- (D) possibilidade de praticar quaisquer atos, inclusive de disposição de bens, que não contem com proibição legal expressa.
- (E) necessidade de prévia aprovação legislativa para a celebração de contratos administrativos.

17. De acordo com a Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, o dever da Administração de anular os atos administrativos de que decorram efeitos favoráveis para os destinatários

- (A) pode ser exercido a qualquer tempo, não se operando a decadência.
- (B) decai em cinco anos, contados da intimação do interessado, salvo comprovada má-fé.
- (C) decai em cinco anos, contados da data em que foram praticados, salvo comprovada má-fé.
- (D) decai em 10 anos, contados da prática do ato, ou em cinco anos contados da intimação do interessado, o que ocorrer primeiro, salvo comprovada má-fé.
- (E) pode ser exercido a qualquer tempo, desde que respeitados os direitos patrimoniais já adquiridos pelos destinatários.

18. De acordo com a Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, têm legitimidade para interpor recurso administrativo

- (A) os titulares de direitos e interesses que forem parte no processo, em relação a direitos individuais, e, em se tratando de direitos difusos, aqueles direta ou indiretamente afetados pela decisão recorrida.
- (B) apenas os titulares dos direitos e interesses que forem parte no processo.
- (C) as associações, no tocante a direitos individuais e interesses coletivos.
- (D) apenas os titulares dos direitos e interesses que forem parte no processo e, em relação a interesses difusos e coletivos, o Ministério Público.
- (E) os titulares dos direitos e interesses que forem parte no processo, bem como aqueles cujos direitos ou interesses forem indiretamente afetados pela decisão recorrida.

Regimento Interno do TRT da 3ª Região

Atenção: As questões de números 19 a 20 referem-se ao Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região.

19. Considere:

- I. Posse.
- II. Idade.
- III. Tempo de serviço na magistratura do Trabalho na 3ª Região.
- IV. Tempo de serviço público.
- V. Classificação no concurso.
- VI. Data da publicação do ato de nomeação ou de promoção.

A antiguidade dos Magistrados será determinada, sucessivamente, pelas condições constantes em

- (A) I, II, V, IV, VI e III.
- (B) I, VI, III, V, IV e II.
- (C) II, V, VI, I, IV e III.
- (D) I, II, III, V, IV e VI.
- (E) V, II, I, IV, III e VI.

20. Julgar, originariamente, os mandados de segurança impetrados contra os atos do Presidente e julgar, originariamente, os mandados de segurança contra atos praticados pelos membros de Comissão de Concurso são de competência do

- (A) Tribunal Pleno e do Órgão Especial, respectivamente.
- (B) Órgão Especial e do Tribunal Pleno, respectivamente.
- (C) Órgão Especial, exclusivamente.
- (D) Tribunal Pleno, exclusivamente.
- (E) Órgão Especial e da Corregedoria, respectivamente.

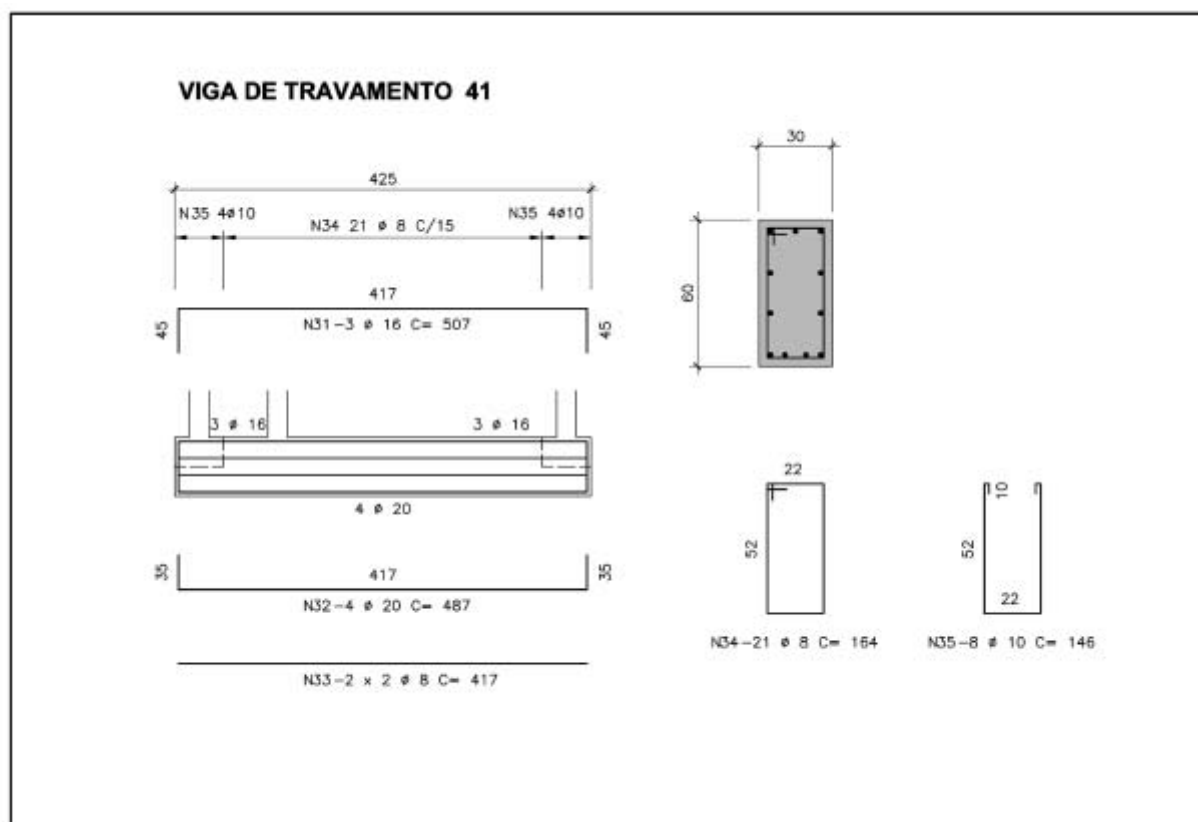
**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Para uma compreensão da obra de Oscar Niemeyer do ponto de vista dos conceitos fundamentais sobre arquitetura, sociedade e cultura, são importantes:
- I. A busca de uma identidade cultural-arquitetônica nacional.
 - II. A inclusão de um pensamento arquitetônico internacional.
 - III. O uso e incentivo dos avanços inerentes à estrutura de concreto armado.
 - IV. O estabelecimento de conceitos para uma visão científica da cidade, a serviço de uma sociedade mais consciente e responsável.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
 - (B) I, II e IV.
 - (C) I e III.
 - (D) II, III e IV.
 - (E) IV.
22. Lucio Costa, por meio de suas reflexões e formulações, definiu qual modernidade deveria ser abraçada pela arquitetura brasileira. Segundo a sua escolha, a arquitetura moderna do país deveria, necessariamente, passar pela
- (A) utopia, entendida como “um país imaginário onde um governo ideal reina sobre um povo feliz”.
 - (B) adoção de uma atitude “estética”, pela subserviência à matéria e suas características físicas.
 - (C) disciplinada obediência ao “princípio da utilidade” e regras simples do funcionalismo.
 - (D) inspiração na fascinante natureza brasileira e nos primitivos costumes indígenas.
 - (E) conjugação de técnica e beleza, pela valorização da noção de “ordem” e, simultaneamente, da experiência mundana das “coisas boas de olhar”.

23. No projeto de armação da viga de travamento 41 do projeto executivo da estrutura de concreto armado, abaixo,



verifica-se que

- (A) existem ferros com quatro diâmetros diferentes.
- (B) a ferragem mais comprida possui o maior diâmetro.
- (C) a ferragem mais curta possui o menor diâmetro.
- (D) o comprimento dos estribos é maior do que 1,65 m.
- (E) os estribos estão distribuídos a cada 8 ou 10 cm.



24. Considere os desenhos e imagens de seis obras de Lina bo Bardi, abaixo,



Colar de Águas-Marinhas, 1947



Igreja Espírito Santo do Cerrado, Uberlândia, MG, 1976-82



MASP, Museu de Arte de São Paulo, 1957-68



SESC-Fábrica Pompéia, São Paulo, 1977-86



Nova escada realizada com o sistema de encaixes dos carros de boi, Museu de Arte Popular, Solar do Unhão, Salvador, BA, 1959



Teatro Oficina, São Paulo, 1980-81

e a seguinte frase de Lina:

Mas o tempo linear é uma invenção do Ocidente, o tempo não é linear, é um maravilhoso emaranhado onde, a qualquer instante, podem ser escolhidos pontos e inventadas soluções, sem começo nem fim.

Observando-se tais obras constata-se que

- I. sua criação é um mosaico capaz de juntar o impensável, não porque parta de projetos, não porque tenha fantasias, mas, ao contrário, porque trabalha com o material disponível.
- II. ela exercia a arquitetura pela arquitetura, sem ficar pincelando em seu trabalho referências de outros campos como arte, filosofia, antropologia, literatura e psicanálise.
- III. seu trabalho apoia-se na ideia anti-intervencionista, representando a defesa do caráter sagrado dos edifícios considerados monumentos.
- IV. Lina foi uma defensora do novo, sem se deixar perturbar pelo pré-existente, sem necessidade de contar com o entorno para recriá-lo ou traduzir em sua obra.

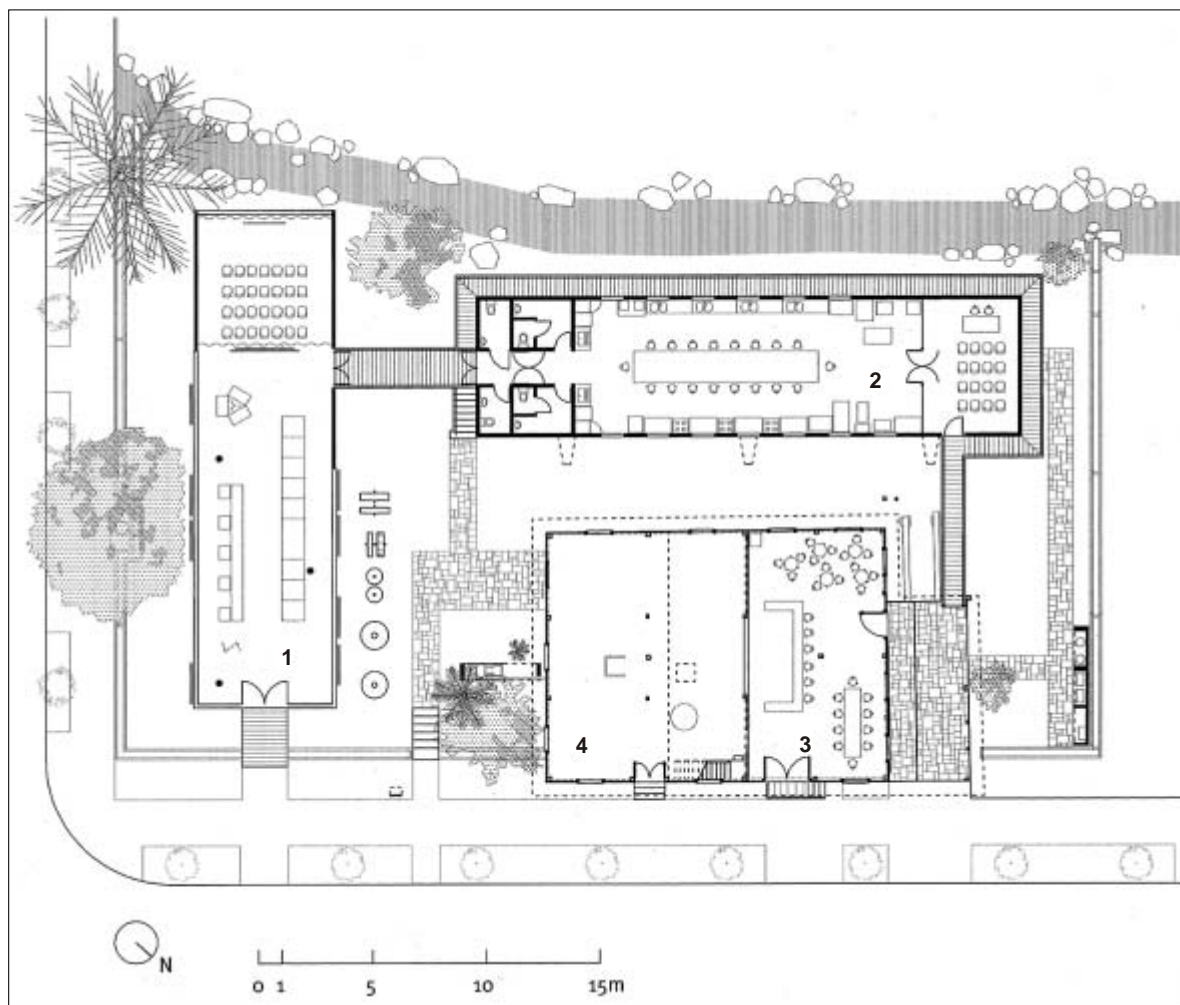
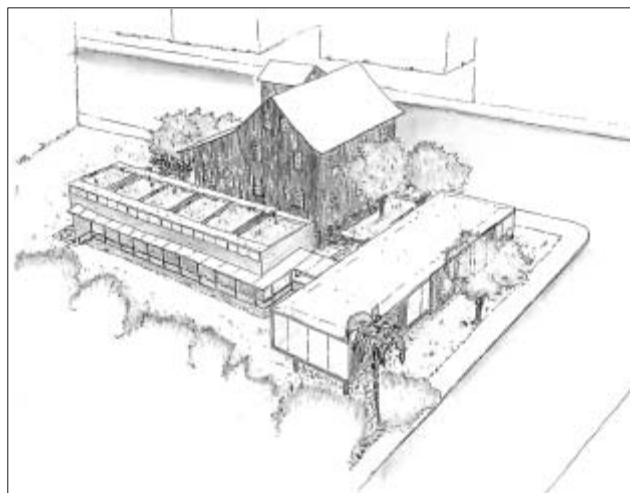
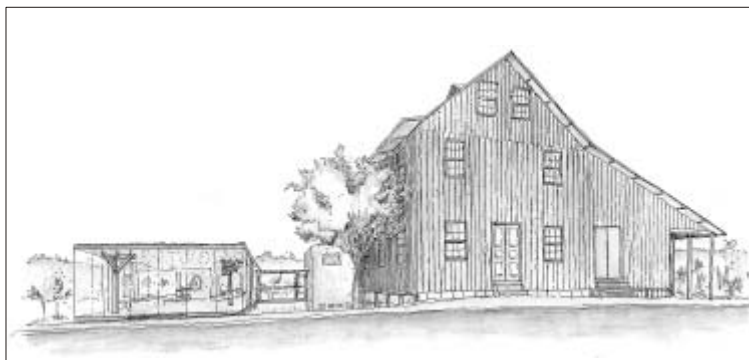
Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) I.
- (D) II, III e IV.
- (E) IV.



25. Considere o conjunto arquitetônico do Museu do Pão, projeto de autoria do escritório Brasil Arquitetura (2008) e o seguinte poema de Augusto de Campos:

*Eu defenderei até a morte o novo
por causa do antigo e até a vida o
antigo por causa do novo. O antigo
que foi novo é tão novo como o
mais novo.*



1 - Museu do Pão 2 - Oficina de Panificação 3 - Bodega 4 - Moinho



Analisando-se os princípios fundamentais desse projeto, é correto afirmar:

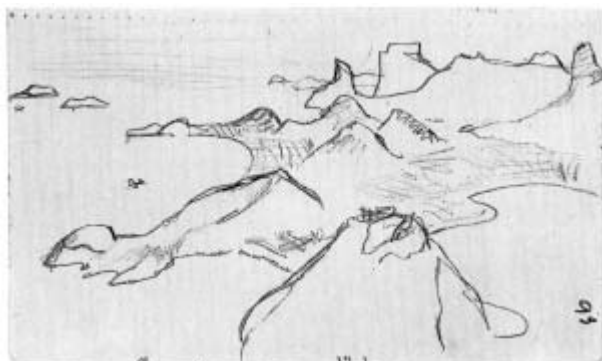
- I. A dialética permanente entre tradição e invenção, somada à abertura crítica para assimilar e recriar linguagens e informações produzidas em outros cantos do planeta, é um traço central da cultura brasileira.
- II. Tem-se de preservar o que de melhor cria-se e constrói-se em história, sob pena de aprisionar-se num presente desfigurador.
- III. Tem-se de apostar no novo, porque ele é ingrediente fundamental de afirmação e de transformação das comunidades e do conjunto da sociedade.
- IV. Nessa intervenção arquitetônico/museológica, tudo se tornou objeto expositivo: a estrutura dos edifícios, os fechamentos, o controle da luz, os passadiços, os materiais empregados, até os nichos para exposição.

Está correto o que se afirma em

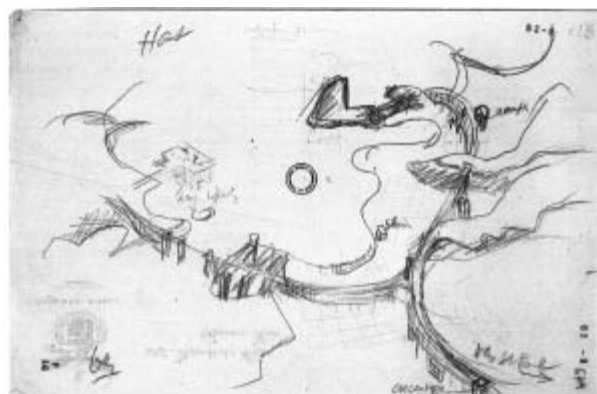
- (A) I, II e IV, apenas.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) IV, apenas.



26. Considere os croquis do projeto para o Rio de Janeiro, de Le Corbusier (1929), e as fotomontagens realizadas a partir de matriz informática e de fotografias de época, a seguir,



Croqui do Rio de Janeiro



Croqui dos primeiros estudos



Croqui do projeto



Croqui do projeto inserido na paisagem



Fotomontagem



Fotomontagem



Fotomontagem

e as afirmativas:

- I. Os projetos revelam a observação minuciosa de Le Corbusier e um conhecimento notável dos lugares.
- II. Le Corbusier queria “autoestrada” praticável e, portanto, realizável, negociando, de um jeito ou de outro, com as curvas de nível, a cidade existente.
- III. Nenhuma inovação tecnológica adicional era necessária para a realização dessa “serpente” diante do mar.
- IV. Para Le Corbusier, a arquitetura participa de maneira decidida, prática, total e mesmo totalitária do desejo de transformação do mundo.

Está correto o que se afirma em

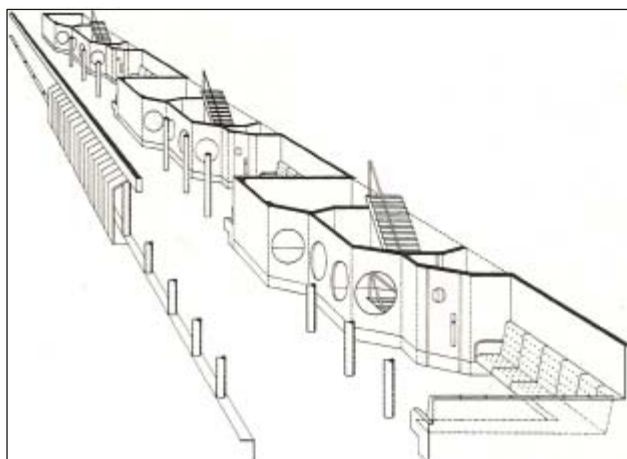
- (A) I, II, III e IV.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) IV, apenas.



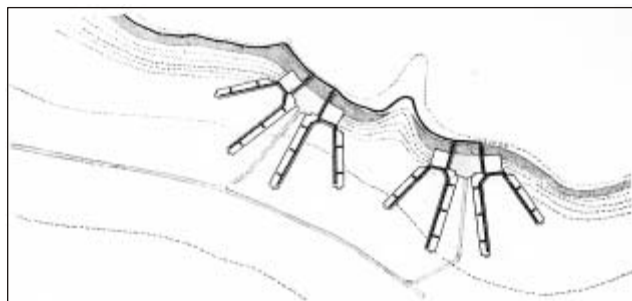
27. Considere o projeto de James Stirling e equipe para uma série de residências estudantis da Universidade de St. Andrews (1964-68), paradigma nas discussões que envolvem conjuntos habitacionais:



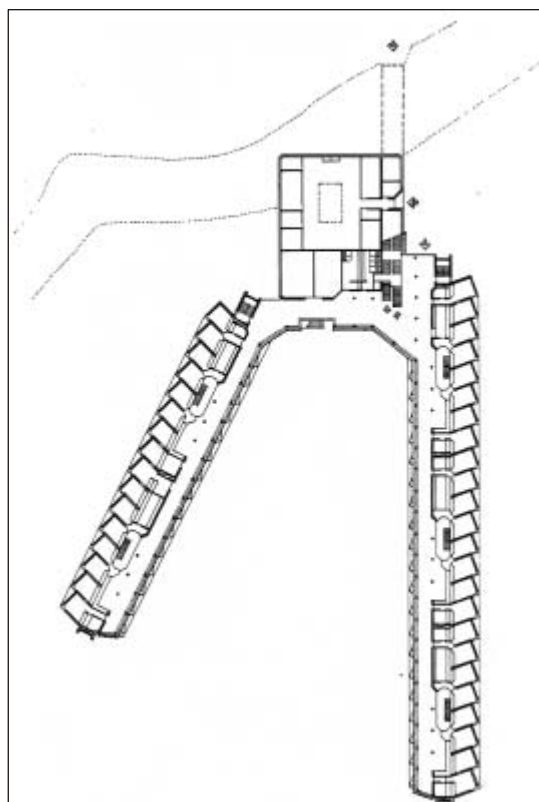
Croqui da relação do conjunto com a paisagem



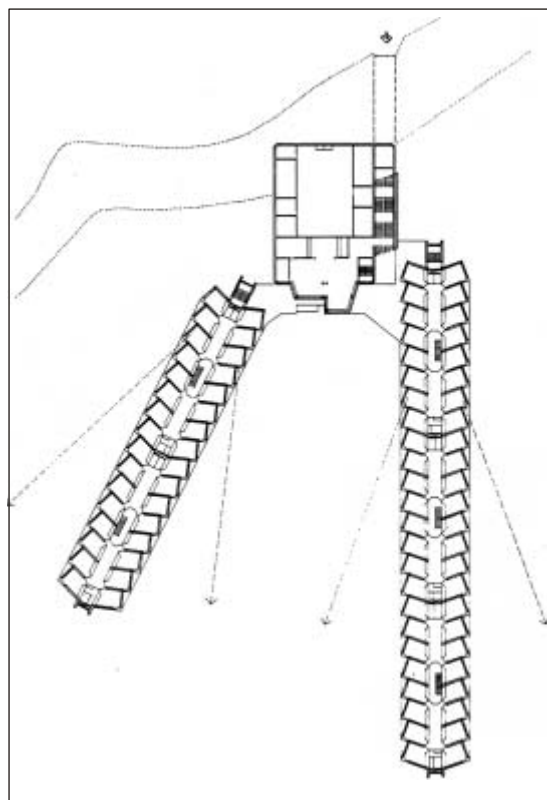
Perspectiva do nível intermediário - circulações



Implantação



Nível intermediário - circulações



Nível tipo dos dormitórios



Execução da obra



Considerando tais edifícios, constata-se que

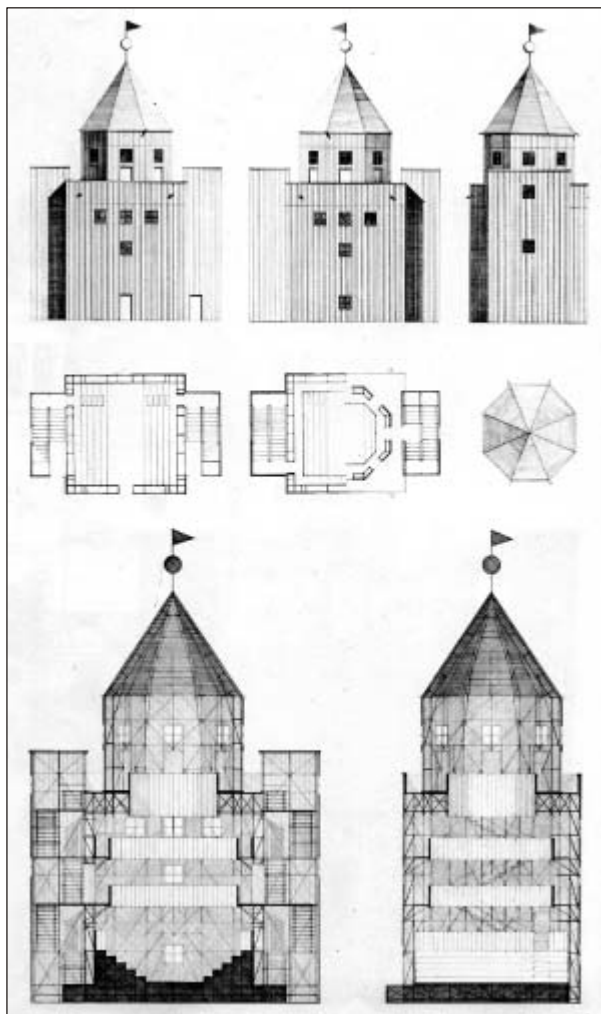
- (A) todos os pavimentos são repetidos para maior racionalização da construção.
- (B) o entorno não foi um dado relevante para o projeto.
- (C) houve uma tendência ao empirismo e, naturalmente, algum desperdício na obra.
- (D) a construção é essencialmente pré-fabricada.
- (E) existem poucos elementos *standards* de obra, o que torna difícil a execução.



28. Considere o Piccolo Teatro del Mondo, projeto de Aldo Rossi (1979), realizado com estrutura tubular e placas de madeira sobre um barco, em Veneza.



Croqui do autor



Plantas, cortes e elevações



Constata-se que essa obra

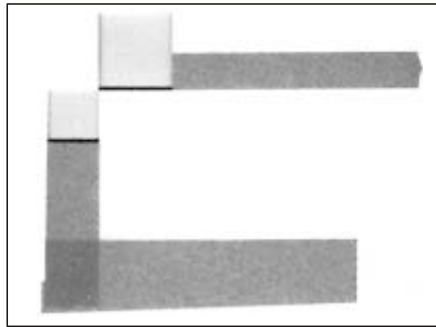
- I. expressa a vontade de referenciar os monumentos que definem a memória de Veneza.
- II. é uma contundente crítica ao modernismo e nada tem do movimento moderno.
- III. é uma celebração da matéria, sendo a forma somente o veículo que a torna possível.
- IV. apoia-se na iconografia como suporte do sentimento.

Está correto o que se afirma em

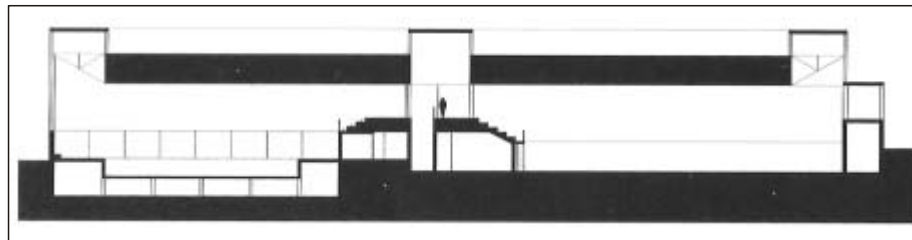
- (A) III e IV, apenas.
- (B) I e IV, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I, II e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.



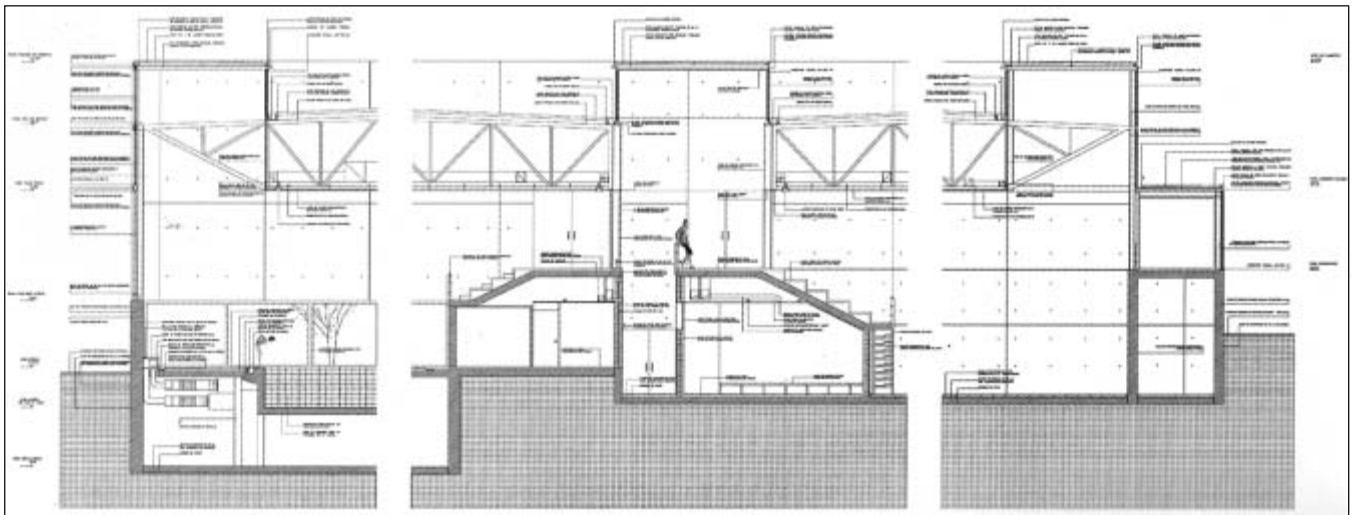
29. O corte é uma peça gráfica de grande importância tanto para o desenvolvimento quanto para a representação da espacialidade de um projeto arquitetônico, pois permite a compreensão de informações distintas daquelas presentes na planta. Considere os desenhos abaixo, cortes de distintas fases do desenvolvimento do projeto do Centro Desportivo em Galdácano (1996-2000), na Espanha, de autoria dos arquitetos Sol Madridejos e Juan Carlos Sancho Osinaga.



Corte – estudo preliminar



Corte – estudo preliminar



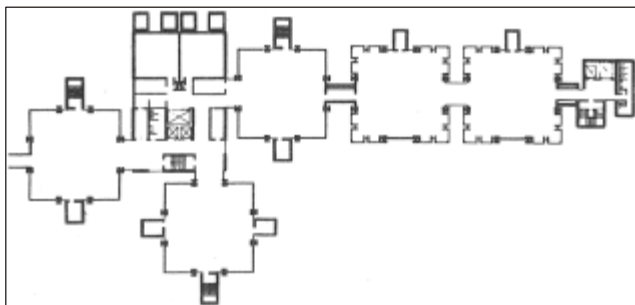
Corte – projeto executivo

Em relação à quantidade de informações que os cortes podem fornecer, verifica-se que

- (A) toda estrutura principal é metálica e serve como expressão externa da arquitetura.
- (B) a hierarquia da planta está refletida na organização dos cortes.
- (C) os espaços importantes são iluminados por claraboias prismáticas situadas na parte superior da cobertura.
- (D) os espaços de pé-direito duplo são fluidos e iluminados apenas pelas claraboias.
- (E) uma dupla simetria organiza o projeto, sendo os quadrantes marcados pela iluminação natural alta, indireta e difusa.



30. Considere dois edifícios não-residenciais, caracterizados pela exigência de flexibilidade e pela importância da colocação dos serviços e circulações em suas plantas.



Planta do laboratório de pesquisas medicinais, Universidade da Pennsylvania, EUA, (1957-61), LOUIS KAHN



Planta do Seagram Building, Nova York, EUA (1954-58), MIES VAN DER ROHE



Neles,

- (A) as futuras alterações são prejudicadas pela concentração de serviços em núcleos compactos.
- (B) a colocação da circulação vertical na periferia prejudica a circulação horizontal.
- (C) o conceito de núcleo único de serviços é condição imprescindível para criação de plantas mais flexíveis.
- (D) núcleo centrais de serviços e circulações são prejudiciais à clareza da estrutura.
- (E) distinguir claramente os espaços servidos dos espaços servidores é importante para criação de plantas flexíveis.

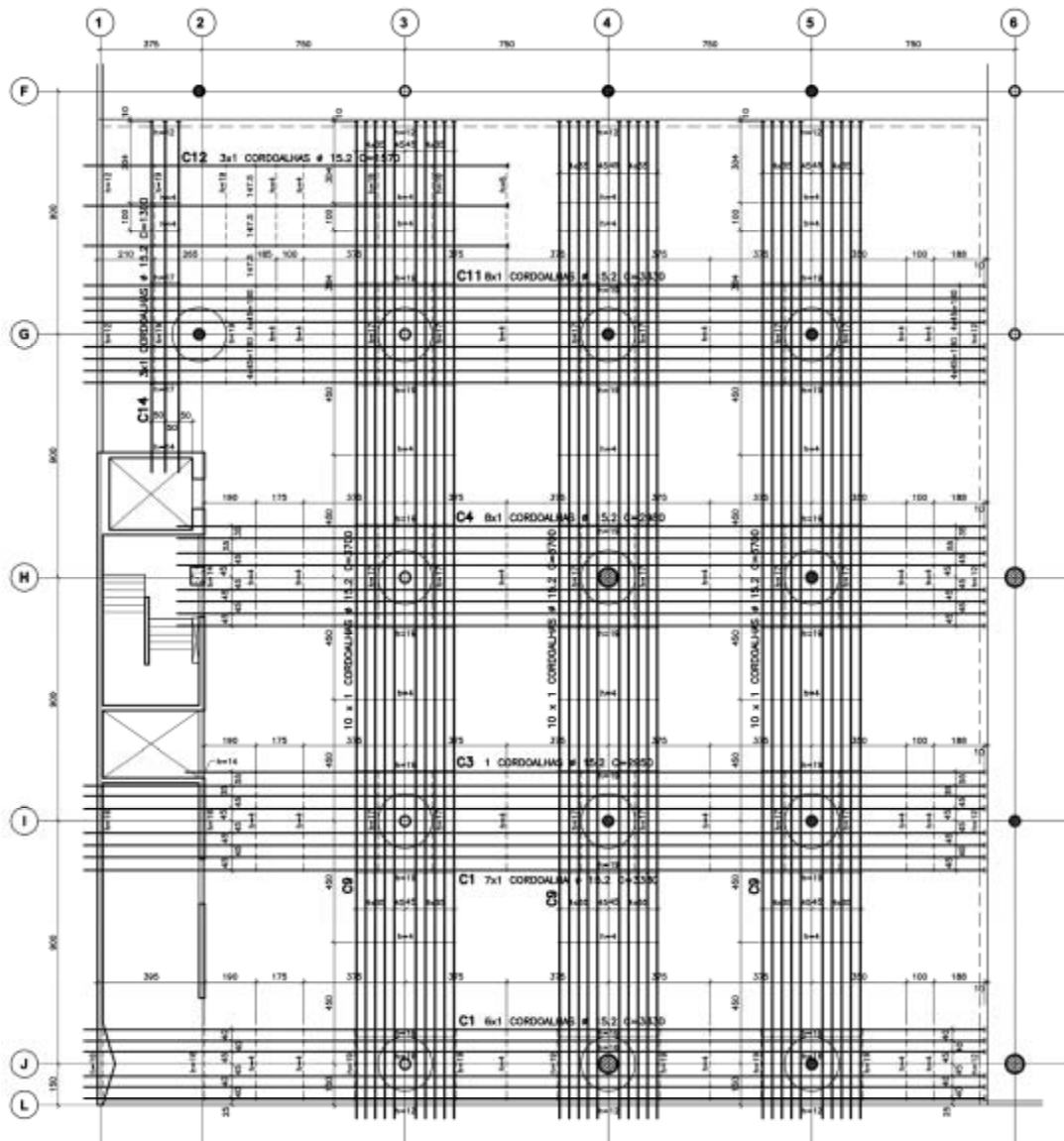


31. A coordenação modular e o emprego de componentes construtivos são comumente relacionados em projetos em que se tem preocupação de racionalização da construção. Considere as dimensões estimadas das seguintes peças pré-fabricadas de um projeto modularo:
- pilares externos: 30×60 cm.
 - pilares internos: 30×30 cm (até um pavimento), 30×45 cm (até dois pavimentos) e 30×60 cm (até três pavimentos).
 - lajes alveolares: 15 cm (para vãos até 7,20 m) e 20 cm (para vãos até 10,80 m).
 - vigas de apoio das lajes alveolares (parte pré-fabricada): 30×60 cm (vãos até 10,80 m, com continuidade nas duas extremidades), 30×70 cm (vãos até 10,80 m, com continuidade em uma só extremidade) e 30×80 cm (vãos até 10,80 m, sem continuidade).

Com estas informações, constata-se que a modulação dos ambientes, medidos a partir dos eixos da estrutura, em centímetros, é de

- (A) 50
- (B) 80
- (C) 90
- (D) 100
- (E) 150

32. Considere o projeto de armação da laje do projeto executivo da estrutura de concreto armado e respectivas notas anexadas ao desenho:



Notas:

1. Todas as cordoalhas engraxadas $\varnothing 15.2$ (CP 190RB-) FPK = 1.700 MPa e FTK = 1.900 MPa.
2. As alturas (h) indicadas em planta referem-se à altura da face inferior da bainha à face inferior da laje.
3. O traçado base dos cabos é parabólico, exceto nos trechos retos.

Verifica-se que a laje utilizada é do tipo

- (A) nervurada.
- (B) protendida.
- (C) alveolar.
- (D) treliçada.
- (E) caixão-perdido.



33. Dos diversos sistemas estruturais, os que podem vencer grandes vãos e sofrer compressões simples, gerando esforços horizontais (empuxos) nos apoios são
- (A) os pórticos.
 - (B) as treliças.
 - (C) os sistemas de planos.
 - (D) os arcos.
 - (E) as escoras & estais.
-
34. Algumas vezes, por exigências arquitetônicas, por necessidades especiais ou estéticas, a viga projeta-se fora do plano, desenvolvendo em planta um arco ou poligonal, apoiando-se apenas nos seus extremos. Esse tipo de viga denomina-se
- (A) vierendeel em arco.
 - (B) contínua encurvada.
 - (C) treliça.
 - (D) axial.
 - (E) balcão.
-
35. Na figura I, o galho da árvore apresenta uma variação nas dimensões de suas seções, aumentando da extremidade para o tronco. Tal variação tem uma razão estrutural de ser. Suponha uma fruta pendurada no extremo de um galho (figura II).

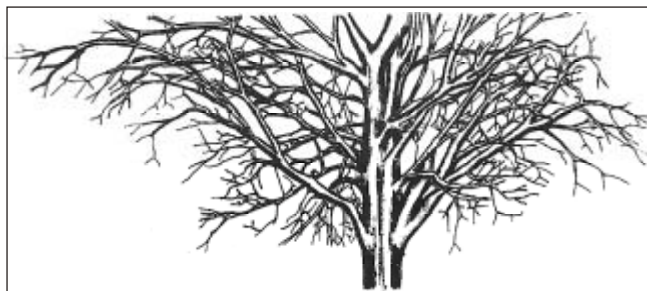


figura I

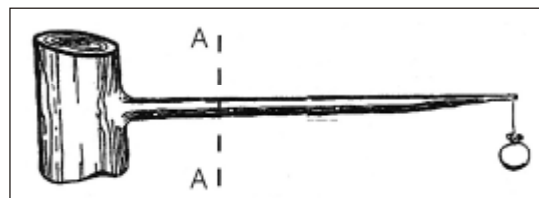


figura II

Considere:

- I. A fruta, sob a ação da gravidade, aplica à extremidade do galho uma força igual ao seu peso.
- II. Para que o equilíbrio se estabeleça, é necessário que, internamente, na seção considerada ocorra uma força igual e de sentido contrário ao peso da fruta (momento fletor).
- III. As duas forças, de ação e reação, resultam num binário.
- IV. As forças de ação e reação, tendem a provocar o giro da seção analisada, aplicando a ela um par de forças que tende a tracionar as fibras superiores e a comprimir as fibras inferiores (força cortante).

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I, II, III e IV.
- (D) I e III, apenas.
- (E) II e IV, apenas.



36. *Planejar é de fundamental importância para qualquer gestor de projetos e obras, é o ponto de partida tendo como base inicial a ideia. Um bom planejamento assinala o que se pode atingir e, para se obter numa obra resultados satisfatórios, devem sempre ser previstos planejamento, programação, execução e acompanhamento.* (Eng. Ronaldo César de Araújo Coelho)

No planejamento, de uma forma geral, são necessárias as fases:

- I. prever.
- II. estabelecer objetivos.
- III. formular estratégias.
- IV. estabelecer normas de ação.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) II e IV, apenas.

37. A ferramenta que mostra com detalhes todos os passos a serem seguidos na montagem, qualquer que seja a modalidade de projeto, sendo uma prática bastante utilizada pelos projetistas para a implantação de um empreendimento e essencial para o acompanhamento e controle de uma obra, denomina-se

- (A) tabela de composição de projetos.
- (B) exponencial de PERT.
- (C) mobilização.
- (D) parábola de Gantt.
- (E) estrutura analítica de um projeto.

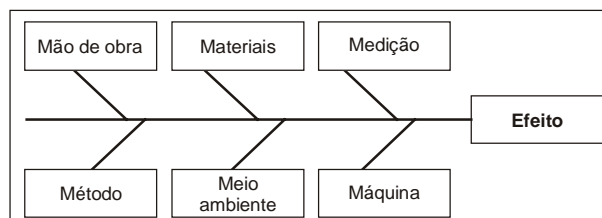
38. Entre as etapas mais significativas na atividade de construção civil estão, sem sombra de dúvida, os estudos de viabilidade econômica. Esses estudos, quanto ao aspecto técnico, compreenderão:

- I. estimativas de custo do capital a ser investido e de operação e manutenção.
- II. justificativa econômica de rentabilidade.
- III. estudo de capacidade econômica da área beneficiada e de mercado.
- IV. juros de remuneração sobre a benfeitoria ao longo da vida útil estimada.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) II e IV, apenas.

39. A figura apresentada abaixo é bastante utilizada no acompanhamento e fiscalização de obras.



Trata-se de um diagrama de

- (A) Pareto.
- (B) não-conformidade.
- (C) Ishikawa.
- (D) controle de fluxo.
- (E) controle de efeito.



40. Utilizado no acompanhamento e na fiscalização de obras em que se faz o controle de uma determinada atividade e no que diz respeito à sua produtividade ou desempenho ao longo do período disponibilizado para a sua completa realização.

Trata-se do gráfico de

- (A) causa e efeito.
- (B) tendências.
- (C) evolução produtividade/desempenho.
- (D) período estimado.
- (E) controle de efeito.

41. O gráfico de Gantt que indica o tempo no qual uma determinada atividade de um projeto foi programada para ser executada denomina-se

- (A) cronograma.
- (B) orçamento.
- (C) calendário.
- (D) estimativa.
- (E) barra.

42. O estágio mais longo do planejamento de atividades de uma obra, situado entre o evento inicial e final da rede, no qual o cumprimento de todas as atividades é efetivado, ressaltando-se que todos os eventos têm folgas nulas, denomina-se caminho

- (A) do tempo cedo.
- (B) matriz.
- (C) do tempo médio.
- (D) crítico.
- (E) matriz do tempo tarde.

43. O orçamento público compreende a elaboração e a execução de

- I. plano de metas (LPM).
- II. déficit primário (LDP).
- III. diretrizes orçamentárias (LDO).
- IV. orçamento anual (LOA).

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

44. O plano plurianual (PPA) estabelece os projetos e os programas de longa duração do governo e define os objetivos e as metas da ação pública para um período de

- (A) seis meses.
- (B) onze meses.
- (C) quatro anos.
- (D) cinco anos.
- (E) dez anos.



45. São órgãos envolvidos no orçamento público federal:

- I. Departamento das Estatais.
- II. Secretaria de Política Econômica – SPE.
- III. Comissão Mista de Orçamentos – CMO.
- IV. Tribunal de Contas da União – TCU.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e III, apenas.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) II, III e IV, apenas.

46. Os produtos constituídos por moléculas polares, absorvidas (incorporadas à superfície) pelas partículas de cimento nas estruturas, expostas as extremidades com cargas elétricas iguais e provocando, conseqüentemente, a repulsão dessas, não havendo assim aglutinação de partículas em suspensão e exigindo, portanto, menos água para conservar consistência, denominam-se

- (A) adensadores.
- (B) aceleradores de pega.
- (C) retardadores de pega.
- (D) plastificantes.
- (E) expansores.

47. A armadura é desnecessária nas estacas escavadas submetidas apenas à compressão quando a tensão média for, em MPa,

- (A) inferior a 5.
- (B) inferior a 10.
- (C) inferior a 15.
- (D) superior a 10.
- (E) superior a 15.

48. Nos para-raios, poderá ser utilizada cordoalha de cobre nú nas descidas, desde que a seção transversal NÃO seja inferior, em mm², a

- (A) 13
- (B) 15
- (C) 18
- (D) 20
- (E) 30

49. Entre os sistemas e materiais possíveis nas impermeabilizações, inclui-se

- I. manta butílica.
- II. elastômero em asfalto EPDM.
- III. membrana de asfalto frio com véu de neoprene.
- IV. membrana acrílica moldada no local com Hypalon.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) I, II e III.
- (D) II, III e IV.
- (E) IV.

50. O piso fabricado com cimento e areia, isento de cal, prensado, perfeitamente plano, com arestas vivas, cores firmes e uniformes, desempenado e isento de umidade, com acabamento liso em áreas cobertas e com relevo para áreas descobertas, denomina-se

- (A) cerâmica.
- (B) ladrilho hidráulico.
- (C) granilite.
- (D) *fulget*.
- (E) mosaico.



51. Do ponto de vista da insolação e do conforto térmico, a adequada orientação de uma edificação se faz com o conhecimento dos métodos de projeção cartográfica utilizados na representação das trajetórias aparentes do Sol, dentre os quais destacam-se os métodos
- ortográfico.
 - cartesiano.
 - equidistante.
 - estereográfico.
- Está correto o que se afirma em
- I, II, III e IV.
 - I, II e IV, apenas.
 - I, III e IV, apenas.
 - II, III e IV, apenas.
 - III e IV, apenas.
-
52. O dispositivo capaz de barrar de forma eficiente a radiação solar direta sobre uma dada superfície ou abertura no período de tempo (Δt) que se julgar necessário denomina-se
- abóboda celeste.
 - proteção solar.
 - sombra.
 - carta solar.
 - azimute.
-
53. A circulação urbana pode ser planejada com características mais adequadas aos climas locais. Além dos aspectos topográficos do sítio no qual se assenta, a malha urbana pode ser direcionada, no caso do clima quente e seco, prevendo que as ruas de maior largura sejam aquelas com direção
- norte/sul.
 - leste/oeste.
 - nordeste/sudoeste.
 - noroeste/sudeste.
 - oeste/sudeste.
-
54. As alternativas e soluções técnicas que permitam ora a ventilação cruzada e intensa, ora a possibilidade de fechamento hermético das aberturas, são aconselháveis nas localidades de clima
- quente e úmido.
 - tropical.
 - quente e seco.
 - temperado.
 - equatorial de altitude.
-
55. Todos os problemas de condicionamento de ar para o conforto humano envolvem:
- carga do aparelho.
 - carga do ambiente composta das cargas de calor sensível e de calor latente da área.
 - calor latente emitido pelas pessoas dentro do ambiente.
 - calor sensível do vapor d'água evaporado pelo corpo das pessoas, dentro do ambiente.
- Está correto o que se afirma em
- I e II, apenas.
 - I, II, III e IV.
 - I, II e IV, apenas.
 - III e IV, apenas.
 - IV, apenas.
-
56. A propriedade urbana cumpre sua função social quando atende às exigências fundamentais de ordenação da cidade expressas no Plano Diretor, assegurando o atendimento das necessidades dos cidadãos quanto à qualidade de vida, à justiça social e ao desenvolvimento das atividades econômicas. O Plano Diretor é obrigatório para cidades
- com mais de vinte mil habitantes.
 - integrantes de regiões metropolitanas e aglomerações urbanas.
 - integrantes de áreas de especial interesse turístico.
 - inseridas na área de influência de empreendimentos ou atividades com significativo impacto ambiental de âmbito regional ou nacional.
- Está correto o que se afirma em
- I, II, III e IV.
 - I, II e III, apenas.
 - I e IV, apenas.
 - II, III e IV, apenas.
 - II e III, apenas.



57. Dos instrumentos de política urbana, um deles confere ao Poder Público municipal a possibilidade de fixar, por meio do plano diretor, áreas nas quais o direito de construir poderá ser exercido acima do coeficiente de aproveitamento básico adotado, mediante contrapartida a ser prestada pelo beneficiário. No Estatuto da Cidade, peça fundamental da legislação urbanística brasileira, esse instrumento chama-se
- (A) direito de superfície.
 - (B) direito de preempção.
 - (C) operação urbana consorciada.
 - (D) transferência do direito de construir.
 - (E) outorga onerosa.

58. O Autocad oferece um meio de acesso a bancos de dados externos de dentro do programa por meio do *dbConnect Manager*. A partir do Autocad versão 2000 ou superior, com este recurso é possível
- I. criar arquivos de bancos de dados novos.
 - II. ler e manipular dados de arquivos de bancos de dados externos.
 - III. vincular partes do desenho a um banco de dados externo.
 - IV. diminuir do tamanho do arquivo de desenho, vinculando dados do inventário de um banco de dados a ele.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) IV, apenas.

59. Atributos são recursos poderosos do Projeto e do Desenho Assistidos por Computador (*Computer-aided design and drafting – CADD*). No Autocad versão 2000 ou superior, os atributos
- I. não podem ser editados globalmente, isto é, não é possível editar várias ocorrências de uma determinada etiqueta de atributo ao mesmo tempo.
 - II. permitem o armazenamento de informações como texto, que podem ser extraídos para uso em gerenciadores de bancos de dados, programas de planilhas e processadores de textos.
 - III. constituem uma forma de combinar texto passível de edição com símbolos gráficos, sem fazer uso de grupos ou elementos de texto e gráficos separados.
 - IV. atuam da mesma forma dos outros objetos quando são incluídos em blocos redefinidos, alterando suas antigas propriedades para retratar a nova definição do bloco.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

60. O programa Autocad oferece muitas maneiras de compartilhar dados com outros programas. A respeito das opções de arquivos utilizados nessa troca de informações, é correto afirmar:
- (A) *.ctb* é um arquivo produto de uma plotagem que se pode postar na Web.
 - (B) *.dwf* é a extensão para arquivos que armazenam tabelas de plotagem.
 - (C) *.eps* é um arquivo de configuração de plotadora.
 - (D) *.pcp* é um formato de arquivo híbrido digitalizado/vetorial que preserva as fontes True Type.
 - (E) *.dxf* é um arquivo de texto do DOS contendo todas as informações necessárias para se reconstruir um desenho.